



# Mudar de vida é com o voto no Bloco

**Mariana Mortágua**

Coordenadora do *Bloco*

**Joana Mortágua**

Candidata por *Setúbal*

Estas eleições são sobre mais do que casos e escândalos.  
*São sobre o que é preciso: (→) respeitar quem faz turnos,*  
*(→) baixar as rendas, (→) taxar os ricos.*  
É tempo de mudar de vida.



## O voto no Bloco (→) *baixa as rendas*

O preço das casas duplicou nos últimos anos. Portugal é o país da zona euro em que o preço da habitação mais aumenta. Temos das casas mais caras do mundo. A crise da habitação condena os jovens, é uma angústia para os mais velhos e empobrece a maioria do país.

Mudar de vida é garantir casas decentes que um salário possa pagar.

O voto no Bloco serve para impor tetos nas rendas, ou seja, valores máximos de acordo com a localização e as características dos imóveis.

O voto no Bloco é para reduzir o número de alojamentos turísticos

nas zonas em que o turismo é excessivo, travar a construção de hotéis, acabar com os vistos gold, que são um negócio que fomenta a especulação imobiliária.

É um voto para construir casas públicas e baixar os preços da habitação.

## O voto no Bloco (→) *taxa os ricos*

A vida não é igual para todos. O que falta na vida da maioria das pessoas é o que faz as grandes fortunas acumuladas por uma pequena minoria. Essa minoria são os oligarcas da banca e dos fundos especulativos, que lucram com a subida dos preços das casas. São os oligarcas das petrolíferas, que lucram com o custo dos combustíveis. São os oligarcas da distribuição, que aumentam os preços da

comida. São os oligarcas das grandes tecnológicas, que vendem os nossos dados na internet.

Eles evitam pagar impostos, porque escondem milhões em offshores e influenciam as leis. Mudar de vida é acabar com os super-milionários e redistribuir por todos a riqueza produzida.

O voto no Bloco faz justiça nos impostos. As grandes fortunas devem

pagar serviços públicos de qualidade e o investimento na transição energética.

O voto no Bloco impõe leques salariais nas grandes empresas, para que um administrador não possa ganhar, em apenas um mês, mais do que um trabalhador ganha num ano.

## O voto no Bloco (→) *respeita quem faz turnos*

Há um milhão de pessoas que trabalha por turnos em Portugal. Têm uma coisa em comum: vivem a vida ao contrário do relógio, dos tempos da família, dos amigos e da sociedade. Vivem o cansaço dos sonos desconstruídos, do esforço noturno e do peso acumulado dos anos consumidos assim.

Quando a tecnologia já permite menos horas de trabalho e mais salário, o que vemos é o contrário: salários a encolher, precariedade a aumentar e cada vez mais pessoas a viver por turnos. Mudar de vida é garantir mais salário e mais tempo para o descanso e a liberdade.

O voto no Bloco defende a proteção dos fins-de-semana e das pausas entre os turnos. É um voto que reconhece o desgaste de quem trabalha por turnos, garantindo a antecipação da idade da reforma e mais 30% de salário, no mínimo, pelo trabalho por turnos.



bloco de  
Esquerd

ALISTE  
F.S

## Mudar de vida COM MAIS TEMPO LIVRE (↓)

O voto no Bloco serve para garantir a semana de quatro dias de trabalho e a reforma completa ao fim de 40 anos de descontos. É um voto pelo subsídio de refeição obrigatório também no privado e para elevar o salário mínimo aos 1000 euros já em 2026.

## Mudar de vida É PROTEGER O QUE É NOSSO (↓)

As privatizações destruíram empresas estratégicas para Portugal. O voto no Bloco serve para impedir que a política seja uma porta para os negócios. É um voto que garante que os hospitais e centros de saúde são de todos e não podem ser vendidos aos grupos privados.

## Mudar de vida É SALVAR O SNS (↓)

A direita substituiu administrações hospitalares por quadros partidários e anunciou a entrega de hospitais públicos e centenas de centros de saúde aos interesses privados. O voto no Bloco é para garantir a contratação de médicos e profissionais para o SNS, com carreiras e salários que respeitem o seu trabalho.

## Mudar de vida COM RESPEITO E IGUALDADE (↓)

Para a extrema-direita, liberdade é o poder de ofender os outros. No país do 25 de Abril, liberdade é o direito a seres quem és. O voto no Bloco enfrenta o conservadorismo e promove a afirmação das mulheres e das pessoas LGBTI+.

## Mudar de vida É ACOLHER QUEM CHEGA (↓)

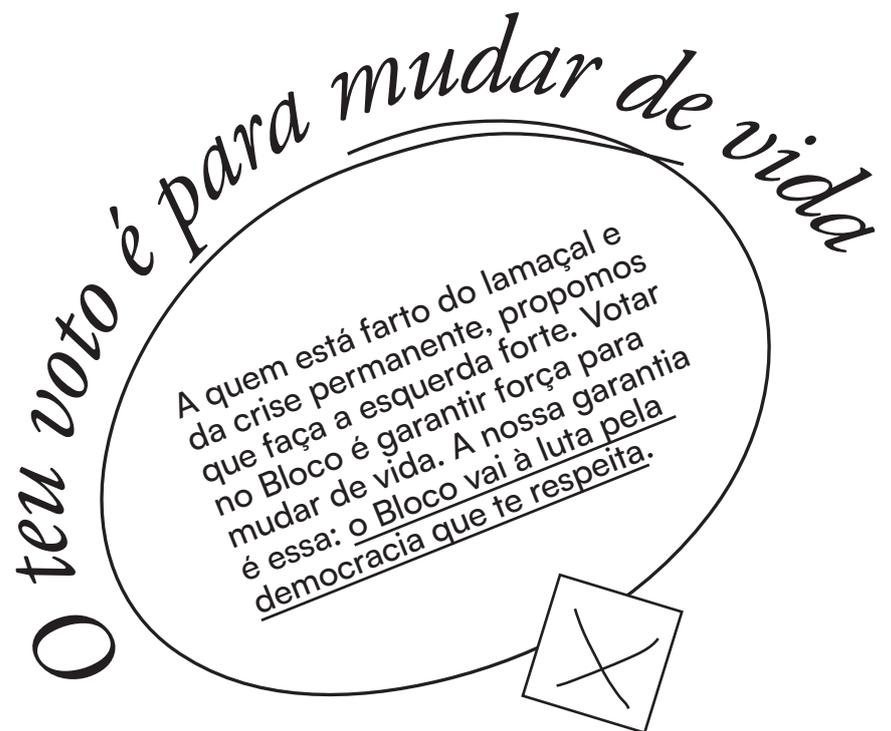
A esquerda é o lugar da humanidade contra o ódio racista e xenófobo. O voto no Bloco celebra a diversidade e defende políticas para acolher e incluir as pessoas que precisam de nós e de quem precisamos. É um voto por mais escola e mais saúde para todos, acesso ao ensino da língua portuguesa e a documentos legais, igualdade perante a lei e punição da violência discriminatória.

## Mudar de vida PARA A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA (↓)

O voto no Bloco trava a agricultura intensiva, as indústrias poluentes e a exploração extrativista. É um voto para mudar a forma como nos deslocamos, garantir territórios seguros, apostar nas renováveis descentralizadas e em transportes públicos gratuitos.

## Mudar de vida É COMBATER OS OLIGARCAS DIGITAIS (↓)

A extrema-direita avança com a ajuda de oligarcas como Musk ou Zuckerberg. O voto no Bloco ataca a manipulação por algoritmos nas redes sociais e garante segurança para os nossos dados. É um voto que enfrenta a oligarquia em nome da democracia que eles estão a atacar.





# NO DISTRITO DE SETÚBAL *o voto é* no Bloco ☒

Um mandato do Bloco de Esquerda é um mandato pelo emprego digno, casa para morar, serviços públicos de qualidade e pelo combate às alterações climáticas. Vota em quem luta pelo nosso distrito. Vota em quem luta por ti.



**Daniel Bernardino**  
2º Candidato por Setúbal



**Joana Mortágua**  
1ª Candidata por Setúbal



**Diogo Mira**  
3º candidato por Setúbal



**Marie Basse**  
4ª Candidata por Setúbal

## UMA CASA, UMA CAUSA (✓)

No últimos anos, o turismo desenfreado e a especulação imobiliária expulsaram a população trabalhadora de Lisboa para as periferias, aumentando a pressão sobre os transportes públicos e sobre os preços da habitação. É quase impossível arrendar uma casa a preços razoáveis na margem sul e aquisição de casa própria é um sonho só conquistado à custa de uma dívida insuportável que as famílias têm de carregar para a vida. Queremos cidades habitadas por jovens, sem crianças a viver em barracas, queremos respeito pelos idosos que são ameaçados de despejo. Mudar de vida é garantir que toda a gente tem acesso a uma casa que possa pagar.

## NÃO SOMOS SARDINHAS PARA ANDAR ENLATADOS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS (✓)

Temos as prioridades claras: se queremos menos carros, precisamos de mais barcos, mais comboios, mais Metro Sul do Tejo, mais autocarros, novas ligações a Lisboa e mais mobilidade suave. Vamos integrar a ligação Setúbal-Tróia no passe Navegante. Não pode haver recolher obrigatório nem trabalhadores noturnos sem transporte para casa.

## TEM DE SER POSSÍVEL NASCER NA MARGEM SUL (✓)

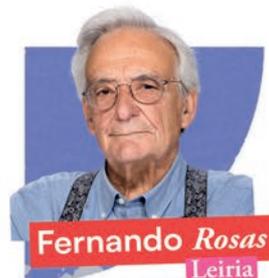
A privatização não vai resolver nenhum dos problemas que a falta de investimento provocou no acesso à saúde do distrito de Setúbal. Converter o Hospital Garcia de Orta numa PPP não é solução para a falta de médicos de família, para todos os profissionais em falta no Hospital do Litoral Alentejano, para o fecho sucessivo de serviços de pediatria, maternidade e obstetria nos hospitais do distrito. A solução é clara: respeitar quem trabalha no SNS em vez de desperdiçar milhões sem fim em prestadores privados de saúde.

## “TIREM AS MÃOS DO LITORAL ALENTEJANO” (✓)

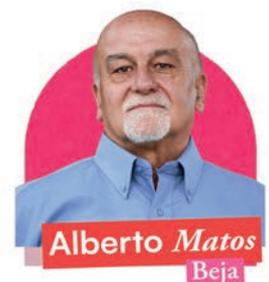
É o mote que os ambientalistas nos deram e que vamos defender. No Parlamento, o Bloco de Esquerda vai bater-se para preservar a última costa virgem da Europa do assalto dos super ricos que a querem privatizar, de Tróia a Melides, para os seus campos de golfe e o seu luxo exclusivo.

50 anos *do* voto universal  
1975-2025





# Esquerda de confiança



a tua *luta*,  
o teu *voto*,  
a tua *campanha!*

O Bloco abre  
a campanha  
a *voluntários*



participa [bloco.org](http://bloco.org)